

# **CARAÍBA SOLIDÁRIA - O PROGRAMA DE APOIO AO VOLUNTARIADO DA CARAÍBA METAIS**

*Márcia Almeida da Silva de Sá Oliveira  
Adriane Cristine Ribeiro de Lima  
Sergio Hinz Vieiros Ferreira*

*EMPRESAS / ENTIDADES PARTICIPANTES:  
Caraíba Metais e Instituições Parceiras*

## **PROBLEMA ORIGINAL DETECTADO**

A Caraíba possuía uma prática de responsabilidade social fortalecida nas comunidades circunvizinhas à fábrica, porém identificamos oportunidades de melhoria quando fizemos análise de nossas práticas de gestão, tomando como base o relatório do PNQ - Programa Nacional de Qualidade.

## **PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS DO PROJETO)**

Todos os empregados e empregados terceirizados da Caraíba interessados em participar como voluntários, totalizando em 95 inscritos. 2024 pessoas são beneficiários do Programa Caraíba Solidária (PCS) através das 24 instituições e dois grupos atuantes nas Comunidades vizinhas à Fábrica.

## **OBJETIVO DO PROJETO**

Fortalecer a prática de cidadania dos empregados visando o desenvolvimento nas comunidades, motivando o crescimento da responsabilidade social e fortalecendo a Caraíba Metais como uma empresa cidadã.

## **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

O Programa Caraíba Solidária é uma experiência concreta de articulação e intervenção na realidade dos empregados, terceirizados e de 24 entidades, não conhecidas da mídia, que envolvem atendimento a diversos públicos que possuem baixa renda.

Através das ações de voluntariado da força de trabalho da Caraíba Metais, foram realizadas atividades de apoio com caráter de solidariedade a essa clientela. Considerando a forma em que foi construído o programa, diversos foram os momentos que contribuíram para a elaboração da concepção, fundamentação, objetivos, metas, enfim processos necessários para compor o corpo do PCS. O modelo de construção participativa entre a empresa, a prestadora de serviço contratada (SESI) e os empregados voluntários, foi o ponto forte que alicerçou a prática que hoje resulta numa experiência compartilhada, concreta dos voluntários da empresa.

Para sistematização de elementos que fundamentaram o PCS foram primordiais os passos realizados, no sentido da promoção de um processo de investigação, através de observação direta. A sistematização foi construída através da coleta de dados de

pesquisa envolvendo documentos e a realização de entrevistas individuais e coletivas com o grupo de voluntários e com os gestores das entidades assistidas. Vale ressaltar que a Caraíba objetivou o desenvolvimento das ações pautadas no acompanhamento e avaliação de resultados uma vez que esta prática faz parte da política institucional da empresa.

## **ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO**

1) Criação da Norma de Incentivo ao Voluntariado.

2) Realização de pesquisa interna com empregados.

Para mapear ações voluntárias já realizadas por eles. Como resultado da pesquisa 46% dos empregados pesquisados já participavam de alguma atividade voluntária, 51% deles tinham interesse em participar e apenas 3% não tinham interesse. Também foram separados quantitativamente as informações em três tópicos para análise inicial. Sendo:

Quais as áreas de atuação que os voluntários tinham interesse em atuar;

Que tipo de público os voluntários gostariam de trabalhar;

Que tipo de atividade poderiam desenvolver no voluntariado.

3) Realização de entrevistas individuais e coletivas com os empregados voluntários atuantes da Caraíba para conhecer a realidade e verificar uma forma de intervenção e parceria.

Nestas entrevistas foram identificados uma representação expressiva nas instituições e elas careciam de muitos recursos.

4) Seleção de 17 (dezessete) entidades, desconhecidas da mídia, com representação interna pelos empregados voluntários atuantes.

5) Elaboração de um instrumento de Pesquisa.

Para coleta dos dados, padronização das informações entre as 17 entidades, visando identificar demandas dela e obter um parecer técnico do pesquisador sobre as reais necessidades da instituição.

6) Contratação do SESI

Visando dar suporte de operacionalização, acompanhar as atividades dos voluntários e assessorar a coordenação sobre o planejamento de ações futuras na condução do PCS.

7) Criação de um Banco de Oportunidades

Após a pesquisa e padronização das 17 entidades com as quais os empregados mantinham vínculos e praticavam o voluntariado de forma sistemática, foi criada uma campanha de divulgação com o objetivo de atrair outros empregados para praticar nestas.

8) Lançamento do PCS com premiação das ganhadoras da escolha do nome do Programa de Voluntariado.

9) Acompanhamento das ações do PCS através de Planos de Ação por entidade

## **DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS**

1) Universo de entidades carentes muito grande para atuação dos voluntários, a solução foi priorizar as entidades já representadas pelos empregados que estavam atuantes como voluntários.

2) Dificuldade de gerenciamento individual por entidade, a solução foi formar grupos de colegas por afinidade de público atendido.

- 3) Desafio de transformar o voluntariado de assistencialista e imediatista, para um voluntariado desenvolvimentista e com capacidade de auto sustentação, a prática de planejamento de ações a longo prazo tem melhorado esta visão.
- 4)Evasão e alta rotatividade dos voluntários tem sido combatida através dos vínculos criados pelo grupo de trabalho de cada instituição.
- 5)Falta de compromisso com as atividades e freqüência nas entidades tem sido utilizado a educação para conscientizar.
- 6)Realização de campanhas doação de roupas,brinquedos,alimentos e livros com a contrapartida dos empregados de forma paritária com a empresa.
- 7)Pagamento e premiação aos vencedores dos concursos realizados do PCS através de donativos às entidades recomendadas pelos ganhadores.

## **RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS)**

- 1)Fortalecimento do status da Caraíba como uma empresa socialmente responsável;
- 2)Melhoria do clima organizacional;
- 3)Ampliação do capital intelectual da força de trabalho, passando a aumentar os seus ativos sendo:

Ativos de mercado - alcança reconhecimento por seu compromisso com crescimento social de entidades, seus públicos e pessoas, tendo o PCS como prioridade institucional- posição política; Aproxima-se da comunidade, pois se o cidadão abre as portas para o consumo, cobra, em contrapartida, a responsabilidade social.

Ativos Humanos - Contribui para a formação de competências,pois, os voluntários são envolvidos em questões relativas à gestão, planejamento , coordenação, execução de projetos, portanto amplia seu potencial pessoal e profissional, podendo ser, inclusive melhor aproveitado. Amplia suas competências para o fortalecimento da ação social de modo a envolver e incentivar a força a sua força de trabalho na execução e apoio de projetos sociais, favorecendo a integração, a disseminação da ética e da solidariedade.

Ativos de infra-estrutura - Adquire know-how, tecnologia , metodologia dos processos empregados, possibilitando aprendizado e melhoria contínua do PCS.

### **Desdobramentos e estratégias de sustentabilidade**

Planejamento das seguintes ações para desdobramento do PCS:

Capacitar os gestores das entidades assistidas;

Criar um site do PCS;

Realizar uma rede de solidariedade, conhecimentos e competências entre as entidades assistidas;

Tornar os voluntários inscritos em atuantes.

Fortalecer os grupos que atuam nas comunidades vizinhas da Caraíba.